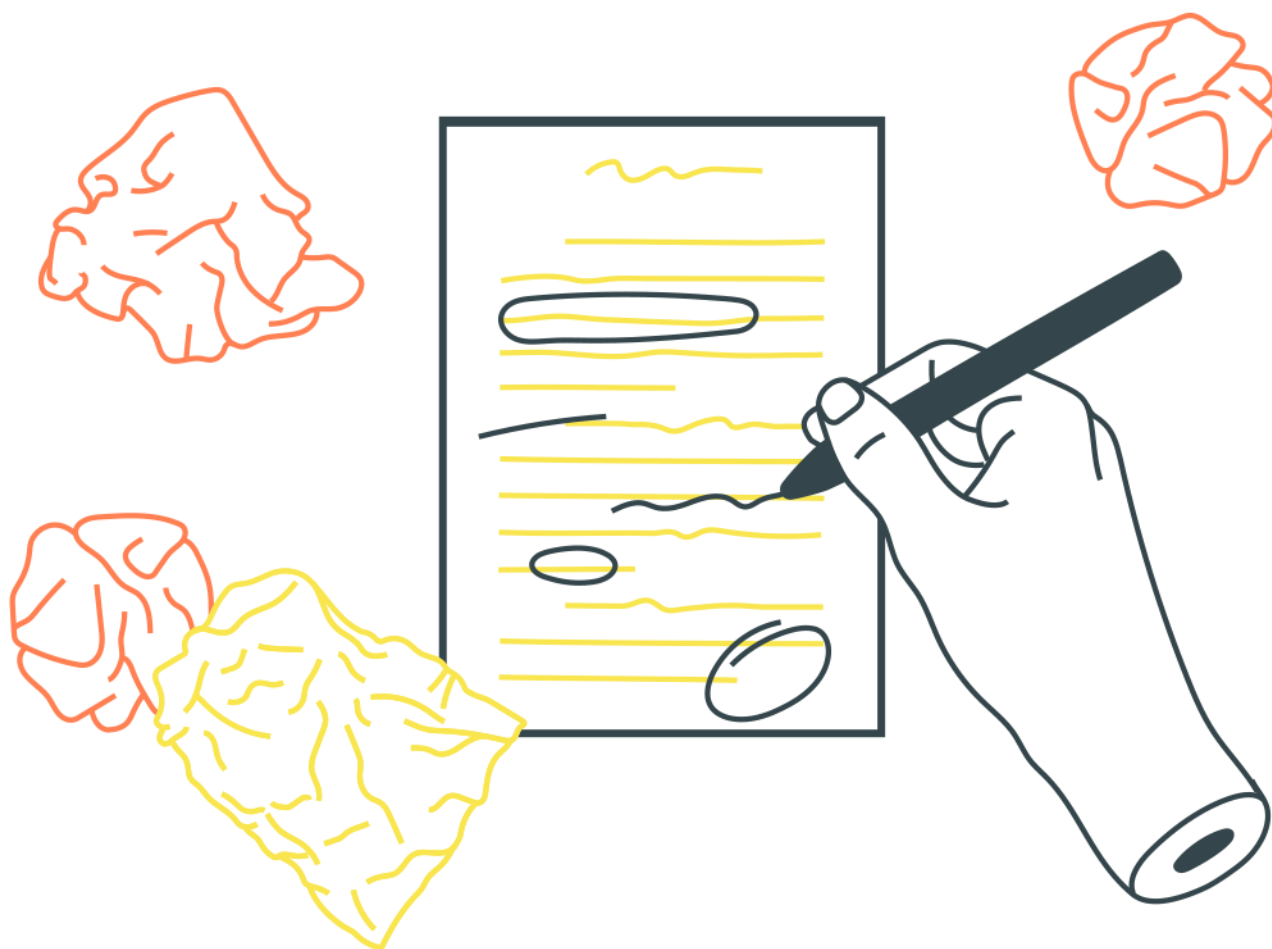


O Uso da Vírgula: Análise de Casos



O Uso da vírgula: Análise de Casos

1. O Programa Mulheres está mudando. Novo cenário, novos apresentadores, muito charme, mais informação, moda, comportamento e prestação de serviços. Assista amanhã, a revista eletrônica feminina que é a referência do gênero na TV.

- a) Por que não está adequada a vírgula empregada após a palavra “amanhã”?
- b) A inclusão de uma vírgula após o termo “feminina” alteraria o entendimento da frase. Nesse caso, o que seria modificado em relação ao significado de “revista eletrônica feminina”?

2. Assinale a alternativa correta quanto ao uso da vírgula.

- a) A gentil atendente, anotou meu recado.
- b) Observem por exemplo, o número de acidentes nas estradas.
- c) Aqueles objetos eram, na ocasião, meros acessórios.
- d) O chefe da equipe deve promover, bom convívio, entre seus auxiliares.
- e) Encerrado o espetáculo, saíram os artistas, e o público.

3. Leia atentamente o fragmento de texto abaixo, de As Três Marias, de Rachel de Queiroz. Depois, responda à questão nele baseada.

As irmãs [Trata-se de freiras, como se perceberá adiante.- Nota da Banca Examinadora] me intimidavam sempre, como no primeiro dia. Não saberia nunca ficar à vontade com elas, como Glória, discutir, pedir coisas. E, muito menos, igual a Maria José, escolher entre as irmãs uma amiga, tomá-la como conselheira e confidente. E dava-me mágoa essa inibição; as irmãs eram porém tão distantes, tão diferentes! Ser-me-ia impossível descobrir entre mim e elas pontos de identificação, como o faziam Maria José e Glória. Considerava-as fora da humanidade, não me abandonara nunca a impressão de distância sobrenatural que me haviam dado na noite da chegada. Não conseguiria imaginar uma irmã, comendo, vestindo-se, dormindo; não podia crer que houvesse um coração de mulher, um corpo de mulher debaixo da lã pesada do hábito.

No segundo parágrafo do texto, um termo deveria, de acordo com a norma culta, ter-se apresentado entre vírgulas. Diga qual é esse termo e explique por que ele deveria ter vindo entre vírgulas.

4. Leia o texto seguinte:

Levantamento inédito com dados da Receita revela quantos são, quanto ganham e no que trabalham os ricos brasileiros que pagam impostos. (...) Entre os nove que ganham mais de 10 milhões por ano, há cinco empresários, dois empregados do setor privado, um que vive de rendas. O outro, quem diria, é servidor público.

(Veja, 12/7/2000.)

a) A ausência de vírgula no trecho em destaque, no primeiro parágrafo, afeta o sentido? Justifique.

b) Por que o emprego da vírgula é obrigatório no trecho em destaque, no segundo parágrafo? O que esse trecho permite inferir?

5. O ÓDIO À DIFERENÇA

É milenar o hábito de estranhamento entre os homens. Indivíduos que por algum motivo destoam num grupo qualquer costumam provocar sentimentos de antipatia entre aqueles que se sentem iguais entre si - e superiores ao que lhes parece diferente. O racismo, baseado em preconceito, nasce daí. Povos mais escuros, mais pobres, menos cultos ou simplesmente de outra etnia sempre foram vítimas de desprezo irracional por parte de coletividades que se consideram superiores na comparação.

(VEJA. 26/9/2001)

Na sentença, O racismo, baseado em preconceito, nasce daí, o fato de a expressão baseado em preconceito vir entre vírgulas indica que

- a) todo racismo se apoia em preconceito
- b) há um racismo apoiado em preconceito e outro não apoiado em preconceito
- c) há diferença entre o racismo apoiado e o não apoiado em preconceito
- d) há mais racismo apoiado em preconceito do que racismo não apoiado em preconceito.

6. O cajueiro já devia ser velho quando nasci. Ele vive nas mais antigas recordações de minha infância: belo, imenso, no alto do morro, atrás de casa. Agora vem uma carta dizendo que ele caiu. Eu me lembro do outro cajueiro que era menor, e morreu há muito mais tempo. Eu me lembro dos pés de pinha, do cajá-manga, da grande touceira de espadas-de-são-jorge (que nós chamávamos simplesmente “tala”) e da alta saboneteira que era nossa alegria e a cobiça de toda a meninada do bairro, porque fornecia centenas de bolas pretas para o jogo de gude. Lembro-me da tamareira, e de tantos arbustos e folhagens coloridas, lembro-me da parreira que cobria o caramanchão, e dos canteiros de flores humildes, “beijos”, violetas. Tudo sumira;

mas o grande pé de fruta-pão ao lado de casa e o imenso cajueiro lá no alto eram como árvores sagradas protegendo a família. Cada menino que ia crescendo ia aprendendo o jeito de seu tronco, a cica de seu fruto, o lugar melhor para apoiar o pé e subir pelo cajueiro acima, ver de lá o telhado das casas do outro lado e os morros além, sentir o leve balanceio na brisa da tarde.

(Rubem Braga: *Cajueiro*. In: *O Verão e as Mulheres*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1991, p. 84-5.)

Uma das normas estabelecidas para o uso da vírgula impõe que este sinal de pontuação serve para separar elementos que exercem a mesma função sintática, desde que tais elementos não venham unidos por conjunções aditivas. Este princípio vem formulado em muitas Gramáticas, entre as quais a de Celso Cunha, Gramática do Português Contemporâneo, e a de Gladstone Chaves de Melo, Gramática Fundamental da Língua Portuguesa. Rubem Braga desobedeceu a essa norma no trecho:

- a) O cajueiro já devia ser velho quando nasci.
- b) Eu me lembro dos pés de pinha, do cajá-manga, da grande touceira de espadas-de-são-jorge...
- c) Lembro-me da tamareira, e de tantos arbustos e folhagens coloridas, lembro-me da parreira...
- d) Tudo sumira; mas o grande pé de fruta-pão ao lado de casa e o imenso cajueiro lá no alto ...
- e) ... ia aprendendo o jeito de seu tronco, a cica de seu fruto, o lugar melhor para apoiar o pé e subir pelo cajueiro acima ...

Gabarito

1. a) A palavra **amanhã** funciona como Adjunto Adverbial. Como é uma palavra pequena e vem intercalada na oração, há duas possibilidades de pontuação:
 - isolando a palavra **amanhã**, com uma vírgula antes e outra depois;
 - eliminando-se a vírgula após **amanhã**, para que se evite a separação de termos essenciais da oração (verbo assistir e seu complemento revista eletrônica).b) Sem a vírgula, imagina-se a existência de vários tipos de “revista eletrônica feminina”, pois a oração que é a referência do gênero na TV torna-se uma oração subordinada adjetiva restritiva; com a vírgula, imagina-se só haver um tipo de “revista eletrônica feminina”, pois a oração que é a referência do gênero na TV passa a ser oração subordinada adjetiva explicativa.
2. C
3. O termo é a conjunção **porém**, que, por ser uma conjunção em posição intercalada, deveria vir separada por vírgulas.
4. a) Sim. Sem a vírgula, a oração “que pagam impostos” é adjetiva restritiva, ou seja, apenas alguns ricos brasileiros pagam impostos. Caso seja colocada a vírgula, a oração passaria a ser adjetiva explicativa, ou seja, todos os ricos brasileiros passariam a pagar impostos.
b) As vírgulas são obrigatórias, uma vez que se trata de uma oração intercalada. A expressão “quem diria” expressa a surpresa de entre os ricos brasileiros haver um funcionário público. Essa surpresa pode ser motivada pela crença de que funcionário público ganha pouco ou pela indignação diante da descoberta de mais um ‘marajá’.
5. A
6. C